

OUVINDO A QUEM CUIDA: PROJETO DE GRUPO MULTIPROFISSIONAL NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DA FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

Laís Sena Leal¹; Hellen Marcele Carvalho dos Santos¹; Marina Cunha Santos¹; Thiago Leite Pavão¹; Thayane Monteiro Andrade¹

¹Residente em Atenção a Saúde Cardiovascular

lais.sena.leal@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA); Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV)

Introdução: A abordagem realizada pelo profissional de saúde junto a um usuário pode ser permeado por um processo de relações, um encontro entre pessoas que atuam sobre outras, sendo desempenhadas expectativas e produções. O presente trabalho visa expor a ação multiprofissional organizada por residentes do programa de residência multiprofissional em atenção a saúde cardiovascular na clínica pediátrica de um hospital em Belém. **Objetivos:** Promover um espaço de escuta terapêutica para os acompanhantes de crianças cardiopatas, internadas na clínica pediátrica da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna; Proporcionar o apoio psicossocial às mães e/ou acompanhantes; Oferecer escuta relacionada aos anseios das mães ou acompanhantes relativos às limitações e mudanças no desenvolvimento da criança; Orientar as usuárias a partir das demandas surgidas; Promover o desenvolvimento social. **Descrição da experiência:** O grupo acontece quinzenalmente, na sala de palestras da Clínica Pediátrica, com as mães e/ou acompanhantes das crianças internadas. O tempo de duração do grupo é de, no máximo 1 (uma) hora, sendo reservado 30 minutos após a realização do mesmo para supervisão com um dos preceptores. Devido às limitações do espaço físico e de acordo com o que sugere a literatura sobre grupo, este será de no máximo 12 participantes. O grupo contará com os residentes de Terapia Ocupacional (01), Serviço Social (01) e Psicologia (01), com um destes exercendo o papel de coordenador e os demais, o papel de colaboradores, alternadamente. **Resultados e Discussão:** O grupo terapêutico contribui para a promoção da autonomia do indivíduo, humanização em saúde e a compreensão das demandas psicossociais, como a minimização dos efeitos nocivos do longo período de internação, promove a melhora no vínculo mãe-filho, facilita a compreensão do processo de tratamento e doença no acompanhante, visto que o tratamento vai além da resolução do quadro clínico. **Conclusão:** A partir da proposta do programa de Residência Multiprofissional e pensando na melhoria da qualidade do serviço ofertado, os residentes propuseram essa proposta de ação através dos encontros grupais. O acontecer grupal pode proporcionar, além de minimização do estresse e ansiedade durante o processo de internação, promover um melhor direcionamento acerca das demandas trazidas individualmente, sendo devidamente encaminhadas para um atendimento individualizado, conduzido pela categoria específica a que o caso necessita.